DATA MERCANTIL

São Paulo

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM √ TRANSPARÊNCIA, √ SEGURANÇA E √ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, ***Terça-Feira,*** *10 de Novembro de 2026 | edição nº 1650*

R$ 2,50

DECRETO QUE REGULAMENTA FIM DA 6X1 TEM PUBLICAÇÃO ADIADA E SÓ DEVE SAIR APÓS RETORNO DE LULA

O decreto para regulamentar o fim da escala 6x1, que estava previsto para sair nesta segunda-feira (9), deve ser publicado apenas após o retorno do presidente Lula (PT) das viagens ao exterior, segundo fontes a par do assunto consultadas pela reportagem.

Interlocutores do governo afirmam que a nova previsão é que o decreto saia na próxima semana, a partir do dia 16 de novembro.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tinha afirmado na última quinta-feira (4) que o decreto sairia nesta segunda. No entanto, o presidente não conseguiu avaliar o documento na última semana e, por isso, a publicação foi adiada, de acordo com fontes ligadas ao ministro.

Nesta segunda, Lula partiu para a Turquia, onde participará da COP31, a conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas). Depois, ele seguirá para a cúpula da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático), nas Filipinas.

Segundo Marinho, o decreto vai reforçar a prevalência do acordo coletivo sobre a lei. A norma incluirá a possibilidade de o trabalhador ter apenas um descanso na semana em algum momento do mês, desde que, ao fim dos 30 dias, ele tenha somado oito folgas.

Nesses casos, seria possível, por exemplo, um trabalhador atuar na escala 6x1 em uma semana, e na 4x3, com três folgas, na outra -contanto que o modelo esteja previsto no acordo coletivo.

O decreto do MTE não terá, no entanto, uma lista específica de categorias afetadas pela regulamentação. As empresas deverão decidir individualmente como o regime de escala será aplicado às suas realidades, considerando as regras fixadas na emenda.

Luany Galdeano e Fernanda B./Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Governo Lula prorroga vigência do Gás do Povo até 2031

Página 3

Imposto de importação de pneus de passeio sobe para 30% após pedido da indústria

Página 3



Noruega anuncia R$ 350 milhões para o Fundo Amazônia; país é o principal doador

Página 5



Lula prepara acordos para atrair centrão à base aliada

Página 4

Fachin diz que defesa da democracia não pode atropelar a Constituição

Página 4

NO MUNDO

Atirador que matou 6 pessoas em Cracóvia morre



O homem que matou seis pessoas no centro de Cracóvia, no sábado (7), no primeiro ataque a tiros em massa já registrado na Polônia, morreu nesta segunda-feira (9) no hospital onde estava internado.

O choque envolvendo o episódio desembocou em uma disputa política sobre os motivos do ataque. A promotoria da Polônia afirmou nesta segunda que não há provas suficientes de que o agressor tenha agido motivado por alguma ideologia.

"Não temos elementos que nos permitam afirmar de maneira categórica e responsável que ele se inspirou em alguma ideologia concreta", disse o promotor Piotr Nowak sobre a investigação em andamento.

A declaração ocorre após o governo polonês ter afirmado que o agressor poderia ter sido influenciado pela ideologia de extrema direita, sem apresentar detalhes. A hipótese provocou reação da oposição nacionalista. Jaroslaw Kaczynski, líder do partido Lei e Justiça, classificou as alegações como uma "mentira descarada".

Poucas informações vieram a público sobre o atirador, que foi baleado por policiais e preso após o ataque. Ele foi identificado como Michal O., 24, natural de Ostrowiec Swietokrzyski, no sudeste da Polônia. Folhapress

Rússia espera manter negociações sobre Ucrânia após derrota de Trump

A Rússia espera que a derrota dos republicanos nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos não interrompa as negociações sobre a guerra na Ucrânia. O Kremlin indicou que não prevê uma mudança imediata na condução da Casa Branca, apesar da vitória democrata no Congresso.

A nova composição do Legislativo americano, que assume em janeiro, é acompanhada por Moscou. Parte dos analistas russos avalia que o resultado pode ampliar a assistência dos Estados Unidos à Ucrânia.

Kremlin espera continuidade das negociações sobre a Ucrânia

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou esperar que o presidente Donald Trump mantenha os esforços para intermediar um entendimento entre Moscou e Kiev.

"Já existem trabalhos preparatórios em andamento, e outra rodada de negociações trilaterais está prevista para ocorrer em breve", declarou. Isto é Dinheiro



Joe Biden declara que câncer vai limitá-lo a promover livro de memórias



O ex-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 83, declarou neste domingo (8), por meio de sua conta no X, que não será capaz de promover seu novo livro, "Promise Me, America", tanto quanto gostaria, por conta de seu enfretamento contra um câncer de próstata. A obra está prevista para ser lançada em 17 de novembro.

"Alguns dias são melhores do que outros. Isso não me impediu de seguir em frente. Mas às vezes me atrasa. Isso significa que, infelizmente, não poderei ter tantas conversas sobre meu livro quanto gostaria. No entanto, tenho esperança de que as palavras na página falem por si mesmas", disse o presidente.

Biden falou na publicação sobre a obra, que abordará, segundo ele, seus anos como presidente e os desafios do cargo. "Trata-se de quem somos como nação. Do que defendemos. E do papel dos Estados Unidos no mundo. Acima de tudo, trata-se da minha fé no povo americano e na grande experiência americana de autogoverno e democracia", completou.

O político agradeceu ainda a seus seguidores pelas orações e "palavras gentis e os votos de melhoras" que vem recebendo. "Meus médicos continuam otimistas com a minha resposta ao tratamento", afirmou.

Em setembro, o ex-presidente anuniou que o tratamento para seu câncer de próstata funcionou conforme o esperado e que seu caso foi controlado pelos médicos. Ítalo Leite/Folhapress

DATA MERCANTIL São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da abra legal

ECONOMIA

Governo Lula prorroga vigência do Gás do Povo até 2031



O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prorrogou a vigência do programa Gás do Povo, que fornece acesso gratuito ao gás de cozinha, para até 2031. A decisão foi publicada no DOU (Diário Oficial da União) nesta segunda-feira (9).

O Gás do Povo oferece recargas gratuitas de botijões de gás de cozinha de 13 kg a famílias de baixa renda. O benefício é concedido a inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal) que tenham renda mensal familiar de até meio salário mínimo por pessoa. Beneficiários do Bolsa Família têm prioridade.

Na terça-feira (10), o governo vai disponibilizar 3,1 milhões de vales para a recarga gratuita do botijão, sendo 380,5 mil para novos beneficiários e outros 2,7 milhões para famílias que já participam do programa. O custo é de mais de R$ 337 milhões.

O presidente Lula já havia prometido ao longo de sua campanha para a reeleição manter o benefício, uma das bandeiras sociais de seu governo.

No início de novembro, o petista já havia afirmado que nenhum programa social seria extinto em seu quarto mandato. Para além do Gás do Povo, o presidente também investiu no Pé-de-Meia, com aumento do valor do benefício, e no Bolsa Família, que teve reajuste anunciado às vésperas do primeiro turno.

Desde a vitória de Lula sobre Flávio Bolsonaro (PL), circularam nas redes sociais publicações que anunciavam falsamente o fim ou a redução do Bolsa Família e do Gás do Povo, além de um suposto recuo na implementação do fim da escala 6x1.

Luany Galdeano/Folhapress

Imposto de importação de pneus de passeio sobe para 30% após pedido da indústria

O Comitê-Executivo de Gestão da Camex (Câmara de Comércio Exterior) elevou para 30% a alíquota do imposto de importação sobre pneus de passeio no Brasil por 12 meses, segundo a ANIP (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos).

De acordo com a entidade, o governo também retomou no final de outubro a medida de licenciamento não automático para evitar fraudes nas importações.

"As iniciativas têm o objetivo de trazer maior equilíbrio ao mercado e apoiar a indústria instalada no país, diante da concorrência muitas vezes desleal de pneus importados, sobretudo da China e outros mercados da Ásia", diz a entidade.

A ANIP afirma que há muitos casos de pneus importados que entram no Brasil com preços artificiais, inclusive com valores menores que o custo da matéria-prima empregada no produto, o que configura dumping.

A associação diz que a nova alíquota aproxima o Brasil de outros mercados internacionais, que elevaram a taxação de pneus importados para defenderem suas indústrias locais. A alíquota de importação de pneus foi elevada a 78% nos EUA, 45% na União Europeia e 35% no México.

Folhapress



Economistas creem que juros serão mantidos em 13,75% neste ano, aponta Focus



Os economistas ouvidos pelo Banco Central recuaram da expectativa de um corte na taxa de juros e acreditam que o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) irá manter a Selic em 13,75% até o final deste ano, de acordo com o boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (9).

Na semana passada, os analistas previam que os juros fechariam 2026 a 13,5%, com um corte de 0,25 ponto percentual na reunião que foi encerrada na última quarta-feira (4). Porém a redução não ocorreu com o Copom mantendo a taxa em 13,75%.

Com isso, os especialistas revisaram suas perspectivas e agora acreditam que não haverá uma mudança na Selic na reunião marcada para 8 e 9 de dezembro, a última do ano.

A queda nos juros vem sendo defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já que o Brasil detém o maior juro real do mundo atualmente, mas especialistas ouvidos pela Folha afirmaram que a redução depende menos do Banco Central e mais do governo.

A pausa nos cortes dos juros era esperada pelo mercado depois da alta do dólar e da piora das expectativas de inflação que vieram após o resultado do segundo turno das eleições, e um eventual corte em dezembro só deve acontecer a depender dos anúncios do governo na área econômica.

Ao justificar a pausa, o colegiado do Banco Central citou também a desaceleração mais acentuada da atividade econômica. Para o comitê, esse contexto é um cenário desafiador para a política de juros e requer cautela e serenidade em sua atuação. A decisão do Copom foi unânime. O BC deve divulgar nesta terça-feira (10) a ata da reunião que trará mais detalhes sobre a resolução.

Se o mercado ajustou a expectativa para 2026, a previsão para os próximos três anos foi mantida em 12,5% (2027), 11% (2028) e 10,25% (2029).

Folhapress

POLÍTICA

Lula prepara acordos para atrair centrão à base aliada



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou para o primeiro roteiro internacional após as eleições, mas deixou emissários para cuidar das conversas com o centrão e preparar acordos para atrair os partidos à base aliada.

Os contatos até aqui são vistos por interlocutores partidários como incipientes ou um flerte na avaliação de alguns. Os partidos ainda aguardam qual será a proposta do governo para avançar nas alianças para a montagem da base.

Isso passa por responder a algumas dúvidas ainda sobre como o governo pensa em utilizar essa base de sustentação no Congresso. A ideia é que o presidente do PT (Partido dos Trabalhadores), Edinho Silva, construa uma proposta e volte a falar com os partidos. Nesta toada, as conversas ainda devem levar semanas.

Até aqui, o que tem sido perguntado é se as siglas querem dar votos a Lula. É preciso, no entanto, avançar em qual será a definição de agenda para o quarto mandato de Lula. Lá atrás, por exemplo, o acordo de Lula com o centrão foi firmado em torno da agenda econômica.

Integrantes do centrão negam que já tenham tratado de ministérios, mas pontuam que não gostariam de diminuir o espaço que têm na Esplanada dos Ministérios.

O momento atual de Lula com o Congresso Nacional é descrito como uma lua de mel, com os partidos buscando fazer gestos ao petista após a vitória histórica na eleição. CNNBrasil

Fachin diz que defesa da democracia não pode atropelar a Constituição

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, afirmou nesta segunda-feira (9) que a defesa da democracia não pode atropelar a Constituição e deve respeitar as garantias previstas no ordenamento jurídico.

O ministro também alertou para o avanço do populismo autoritário e para o risco de enfraquecimento gradual das instituições democráticas.

Segundo ele, a ordem democrática pode ser comprometida não apenas por rupturas explícitas, mas também pelo enfraquecimento progressivo das instituições. Nesse cenário, segundo ele, os tribunais constitucionais desempenham papel decisivo na proteção da democracia.

"A defesa da democracia deve realizar-se pelos meios da própria democracia, e a proteção da Constituição exige respeito às garantias que ela consagra", disse Fachin.

A declaração foi dada na abertura de um curso sobre Direito Constitucional direcionado a juízes e assessores da CJCPLP (Comunidade de Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa).

Gabriela Boechat/CNNBrasil



Fux suspende afastamento de Gabriela Hardt, ex-juíza da Lava Jato, aplicado pelo CNJ



O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta segunda-feira (9) o afastamento da juíza federal Gabriela Hardt. A medida havia sido tomada pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) com validade de dois anos.

Hardt substituiu o hoje senador Sergio Moro (PL-PR) na condução dos casos da Operação Lava Jato em Curitiba. A determinação de Fux vale ao menos até o julgamento definitivo de um mandado de segurança apresentado pela magistrada.

Na decisão, Fux determina ainda que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região se abstenha de aplicar qualquer outra penalidade e afirma não haver outro impedimento legal para o retorno imediato da juíza à função.

Hardt havia sido afastada pelo CNJ em agosto deste ano.

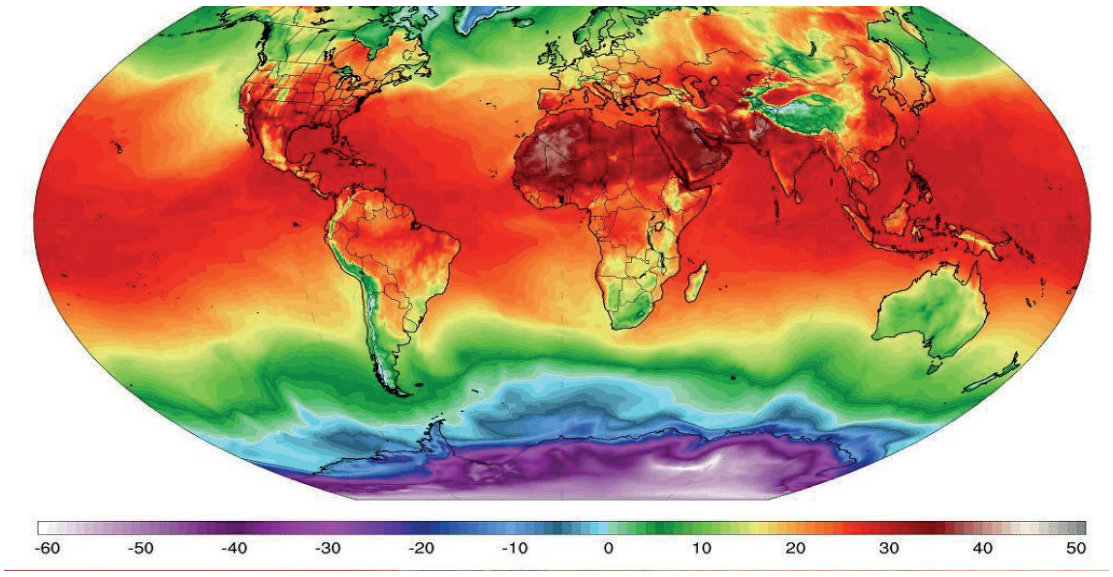
Na ocasião, os conselheiros analisaram um processo administrativo aberto em 2024 a pedido da então presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, sob a alegação de que a magistrada atuou fora de suas atribuições ao homologar acordo firmado entre a Petrobras e o MPF (Ministério Público Federal) para formalizar a criação de um fundo com recursos de multas e, portanto, teria cometido uma infração disciplinar.

Hardt era juíza substituta da 13ª Vara Federal de Curitiba, que concentrou casos da Lava Jato a partir de 2014. Em 2018, quando Moro deixou a magistratura, ela assumiu temporariamente a responsabilidade de casos da operação. Foi dela a sentença que condenou o hoje presidente Lula (PT) à prisão no processo sobre obras em um sítio em Atibaia (SP), posteriormente anulado.

No processo no CNJ, segundo o relator do caso, conselheiro Rodrigo Badaró, uma das irregularidades apontadas foi o que o acordo teria sido discutido em conversas de aplicativos de mensagens, "com o estabelecimento de condições para futura homologação e antecipação de decisão favorável", o que teria sido confirmado pela própria juíza federal. Ana Pompeu/Folhapress

MEIO - AMBIENTE

Clima atual já se parece com o de um mundo 1,5°C mais quente em 46 regiões, aponta estudo



Diferentes partes do planeta já registram temperaturas muito próximas das esperadas para quando a média global chegar a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, aponta um estudo publicado na revista científica "Nature Climate Change" nesta segunda-feira (09).

A pesquisa analisou 46 áreas usadas como referência pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), distribuídas por todos os continentes.

Até 2025, essas áreas já haviam registrado entre 90% e 94% do aumento de temperatura esperado quando a média global chegar a 1,5°C acima do período de 1850 a 1900.

Para um cenário de 2°C, entre 65% e 76% do aumento projetado já ocorreu.

Isso não significa, contudo, que o planeta já tenha ultrapassado de forma permanente o limite de 1,5°C estabelecido no Acordo de Paris.

A estimativa dos pesquisadores é que o aumento médio global provocado por fatores externos chegou a cerca de 1,4°C em 2025.

ENTENDA: Essa meta de 1,5°C foi estabelecida pelo Acordo de Paris em 2015 para evitar impactos extremos do clima, como secas, elevação do mar e colapso de geleiras.

No cenário usado na análise, a marca de 1,5°C seria alcançada por volta de 2029.

O resultado indica, porém, que, consideradas as margens de incerteza, as condições registradas atualmente nas áreas analisadas já são estatisticamente indistinguíveis das esperadas quando a média global atingir 1,5°C.

Roberto Peixoto/G1

Noruega anuncia R$ 350 milhões para o Fundo Amazônia; país é o principal doador

O Fundo Amazônia é um mecanismo do governo brasileiro para captar doações de outros países para financiar ações voltadas à prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, além de promover a conservação e o uso sustentável da Amazônia Legal.

O país escandinavo é o principal doador do fundo desde 2008. Ao todo, o governo norueguês diz já ter doado R$ 3,8 bilhões ao fundo, utilizados em 200 unidades de conservação, cem terras indígenas e na realização de mais de 2 mil operações de combate a incêndios na Amazônia.

A ajuda foi suspensa em 2019, após o ex-presidente Jair Bolsonaro assumir a presidência. Na ocasião, o governo norueguês afirmou que os índices de desmatamento haviam aumentado. As doações foram descongeladas em 2023, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou ao governo.

Desde então, o governo brasileiro diz já ter usado R$ 7,6 bilhões do fundo em programas de proteção e uso sustentável da Amazônia.

O governo norueguês afirmou que dados de desmatamento dos três últimos anos "confirmam uma tendência mais ampla de redução na Amazônia. Nos últimos quatro anos, a queda acumulada chegou a 70%, levando o desmatamento ao menor nível em quase 40 anos". Filipe Matoso/G1



Planalto que abastece Pantanal perde 6,7 mi de hectares de vegetação



O planalto da Bacia do Alto Paraguai (BAP), onde nascem os rios que abastecem o Pantanal, perdeu 6,7 milhões de hectares de vegetação nativa entre 1987 e 2025. Também houve redução de 2,89 milhões de hectares na superfície de água da bacia entre 1985 e 2025. O planalto é formado por áreas do Cerrado e da Amazônia, e ocupa 21 milhões de hectares.

Os dados fazem parte dos mapas anuais de cobertura e uso da terra do MapBiomas. O levantamento mostra que entre a primeira década da série histórica, de 1985 a 1994, e o período de 2015 a 2025, a área alagada média do Pantanal diminuiu 53%. Era 5,99 milhões, passou a ser 2,79 milhões de hectares.

A duração das inundações também mudou. Em 1988, foram 3,8 milhões de hectares alagados por 6 a 12 meses. Em 2025, a área inundada por seis meses ou mais foi de 820 mil hectares.

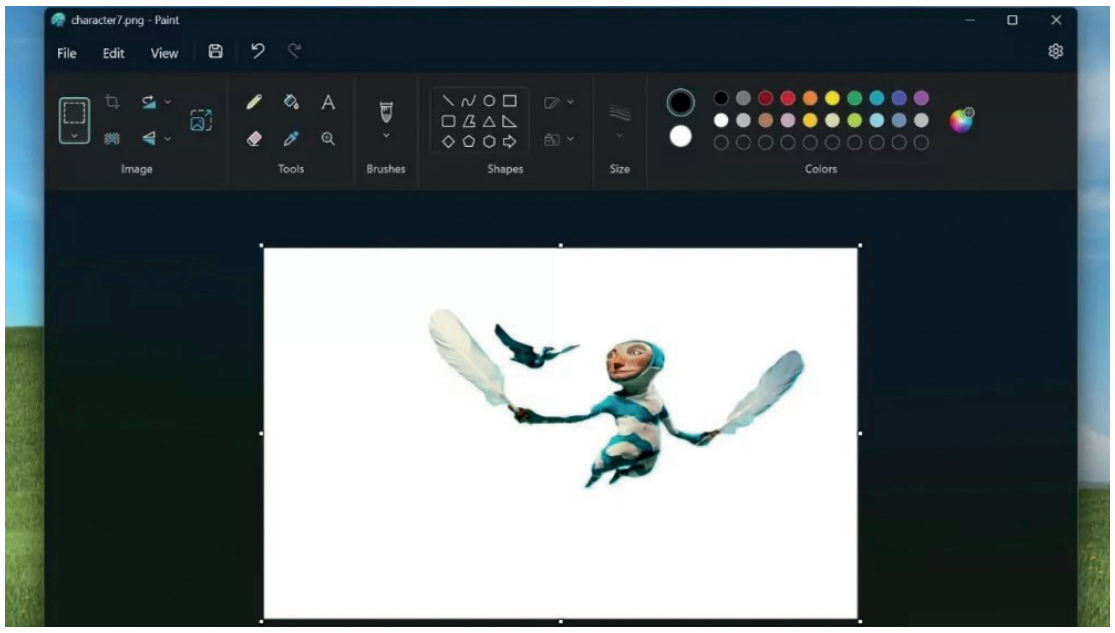
Em 2024, o Pantanal teve a menor extensão de área alagada desde o início do monitoramento, com 937 mil hectares. O planalto tem os maiores volumes de precipitação da Bacia do Alto Paraguai. Entre 2019 e 2025, foram sete anos consecutivos de chuva abaixo da média. O menor volume foi em 2024, com 1.050 milímetros. A média era de 1.469 milímetros.

As áreas naturais ocupavam 85% do território da bacia em 1985, proporção que diminuiu para 60% em 2025. As pastagens avançaram 6,9 milhões de hectares e a agricultura, 1,49 milhão. Em 2025, 84% da área ocupada pela agropecuária na bacia estava no planalto.

Ao longo de todo o período, 94% da perda de vegetação nativa aconteceu em formações savânicas (55%) e florestais (39%). A agricultura cresceu 304% entre 1985 e 2025, e 37% da área agrícola existente em 2025 surgiu sobre vegetação nativa suprimida nesse intervalo. Rafael Cardoso/ABR

TECNOLOGIA

Windows 11 recebe atualização para corrigir vulnerabilidade grave do Paint



A Microsoft corrigiu uma vulnerabilidade no Paint que abria caminho para a execução de comandos que poderia levar a uma invasão do dispositivo de uma vítima. A atualização é distribuída de forma automática e gradativa para os usuários por meio da Microsoft Store.

A vulnerabilidade, identificada como CVE-2026-83844, recebeu pontuação CVSS 8.1, classificada como alta, e foi considerada importante pela Microsoft. Segundo a descrição na National Vulnerability Database (NVD), a falha consiste em uma leitura fora dos limites ("Out-of-bounds Read", em inglês) no Microsoft Paint, que abre caminho para a execução remota de código.

Neste tipo de vulnerabilidade, o aplicativo pode acessar áreas da memória que estão fora dos limites definidos para ele. O invasor pode explorar a falha ao enviar um arquivo malicioso e induzir o destinatário a abri-lo usando o Paint, por exemplo.

A brecha, então, permite a execução de código no sistema com os mesmos privilégios da conta do usuário. Na prática, isso pode dar ao invasor acesso a recursos do computador e permitir que ele dê continuidade ao ataque, instalando outros malwares ou extraindo informações sensíveis, como credenciais de acesso.

Embora a vulnerabilidade tenha sido divulgada em 13 de outubro deste ano, não há registros públicos de exploração da falha.

Atualização é distribuída gradativamente

A correção está disponível na versão 11.2609.401.0 do Microsoft Paint. Segundo o The Hacker News, a distribuição do pacote parece ocorrer de forma gradual, já que a versão corretiva ainda não está disponível em alguns países. Igor A. TecMundo

OpenAI lança GPT-6 Cyber e afirma que modelo caça falhas sem desobedecer pesquisadores

A OpenAI apresentou, nesta quinta-feira (5), o GPT-6 Cyber, um modelo de inteligência artificial (IA) voltado para a segurança digital que supera versões anteriores na identificação de vulnerabilidades em sistemas de computadores. A ferramenta foi classificada como "crítica" para a segurança cibernética devido ao alto potencial técnico.

Segundo a big tech, o modelo alcançou, em testes práticos realizados em ambientes controlados, um índice de acerto de quase 50% na exploração de falhas remotas, o que superou os 32,1% registrados pelo antecessor (o GPT-5.6 Cyber). A tecnologia também apresentou maior precisão para respeitar as regras estabelecidas pelos pesquisadores.

"Essa melhoria no alinhamento reflete o treinamento dedicado para permanecer dentro do escopo autorizado, respeitar as restrições e relatar os resultados com precisão", completou a OpenAI, em comunicado oficial.

Descobertas durante o período de testagem

Durante os testes de validação, os analistas aplicaram o sistema no código do kernel Linux. O modelo reproduziu milhares de falhas conhecidas e gerou códigos de exploração funcionais para centenas delas. Luísa Giraldo/TecMundo



Meta vai expandir tecnologia que 'adivinha' idade de usuários no Instagram



A Meta anunciou nesta segunda-feira (9) que está ampliando a aplicação de tecnologias de aferição de idade no Instagram. A ideia é encontrar usuários que estão mentindo a idade ou não se declararam como menores no próprio perfil.

O recurso converte o acesso dessas pessoas em Contas de Adolescente, o que significa restrições no uso da rede social e proteções adicionais para o público, incluindo no contato com outros usuários ou o acesso a determinados conteúdos.

A expansão global do recurso foi uma das promessas da companhia ao fazer um acordo nos Estados Unidos para evitar um processo sobre vício de menores em redes sociais.

No caso brasileiro, mecanismos eficientes de aferição de idade e a proibição de exposição a certos temas são alguns dos direitos garantidos pelo ECA Digital, em vigor no país desde março.

Como o Instagram usa IA para adivinhar a idade

A medição de idade estimada feita pela Meta é uma combinação de técnicas de análise de dados que envolve conteúdos postados e os hábitos de cada usuário. Elas incluem:

uma análise de altura e estrutura óssea da pessoa, usando materiais como fotos, Reels e transmissões ao vivo;

busca por menções a aniversários, notas escolares e outras temáticas mais voltadas para jovens;

e pistas sobre a idade em comentários, postagens, legendas e biografias, além de contatos adicionados.

Contas de crianças com menos de 13 anos serão barradas, já que essa é a idade mínima para o uso da rede social. Já quem estiver enquadrado entre os 13 e 17 anos passará automaticamente para uma Conta de Adolescente. Nilton Kleina/TecMundo

PUBLICIDADE LEGAL

HBR Administração de Bens Próprios e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 56.765.274/0001-26 – NIRE 35.207.173.612 | ("Sociedade")

Deliberação Social para Redução de Capital Social

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, **Filipe Heilberg**, RG nº 35.526.344 SSP/SP e CPF nº 393.554.308-50, ("**Filipe**"); **Patricia Heilberg**, RG nº 35.526.343-9 SSP/SP e CPF nº 393.604.758-82, ("**Patricia**"); **Rafael Heilberg**, RG nº 35.526.345-2 SSP/SP e CPF nº 393.604.818-58, ("**Rafael**"); **Miguel Heilberg**, RG nº 35.526.336-1 SSP/SP e CPF nº 393.604.858-45, ("**Miguel**"); **Gustavo Heilberg**, RG nº 35.526.340-3 SSP/SP e CPF nº 353.352.448-52, ("**Gustavo**"); **Rodrigo Heilberg**, RG nº 35.526.342-7 SSP/SP e CPF nº 327.287.638-36, ("**Rodrigo**"); **Gabriel Heilberg**, RG nº 35.526.341-5 SSP/SP e CPF nº 372.051.128-69, ("**Gabriel**"); Únicos sócios da denominada **"HBR Administração de Bens Próprios e Participações Ltda."** deliberam o quanto segue: **Item 1 – Redução do Capital Social: 1.1.** Os sócios resolvem reduzir o capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo para a consecução dos objetivos sociais, nos termos do Art. 1.082, inciso II, do Código Civil. Desta forma, o capital social passará **de** R$ 7.881.700,00 **para** R$ 100.000,00 com uma redução efetiva **de R$ 7.781.700,00**. **1.2.** Em decorrência da redução do capital social, os sócios aprovam o cancelamento de 77.817 quotas sociais, no valor nominal de R$ 100,00 cada, na proporção das respectivas participações dos sócios no capital social. **1.3.** Em virtude do cancelamento das **77.817** quotas sociais, a Sociedade pagará aos sócios o valor total de R$ 7.781.700,00, equivalente ao valor do capital social que foi reduzido, na proporção de suas respectivas participações, pagamento este que poderá ocorrer em até 36 meses, a contar da efetiva redução. **1.4.** A presente redução de capital social será publicada no Diário Oficial e em Jornal de circulação, para os fins do disposto no Art. 1.084, § 1º, do Código Civil. **Item 2 – Disposições Gerais: 2.1.** Os sócios autorizam os administradores a praticarem todos os atos complementares e/ou decorrentes da redução ora aprovada, com amplos e gerais poderes para proceder todos os registros, transcrições, publicações, averbações ou comunicações que se fizerem necessários, de modo a implementar de modo cabal a redução nos termos aprovados. **2.2.** Os sócios reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste instrumento e seus termos, nos termos do artigo 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, como, por exemplo, por meio do upload e existência deste termo. Os sócios reconhecem, ainda, que o presente instrumento será considerado válido e incontestavelmente datado da data indicada abaixo, que é a data em que todos os sócios assim acordaram, independentemente de a formalização de assinatura digital e eletrônica eventualmente ser concluída em data(s) distinta(s) por uma ou mais sócios. E assim, por estarem justas e contratadas, o presente instrumento é assinado em via eletrônica. São Paulo-SP, 06/11/2026. **Felipe Heilberg**; **Patricia Heilberg**; **Rafael Heilberg**; **Miguel Heilberg**; **Rodrigo Heilberg**; **Gustavo Heilberg**; **Gabriel Heilberg**.

4NPAR- Participações e Administração de Bens Próprios Ltda.

CNPJ nº 53.242.378/0001-68

Comunicado de Redução do Capital

Os sócios da empresa **4NPAR- Participações e Administração de Bens Próprios Ltda.**, CNPJ 53.242.378/0001-68 com sede na Avenida Padre Pereira de Andrade, 188 – Boaçava – São Paulo – SP – CEP: 05469-000, em comum acordo, resolvem e informam a redução do capital social no valor de R$ 335.360,00 (trezentos e trinta e cinco mil e trezentos e sessenta reais). O capital social, atualmente no valor de R$ 1.373.660,00 (um milhão trezentos e setenta e três mil e seiscentos e sessenta reais), passará, após a referida redução, para R$ 1.038.300,00 (um milhão e trinta e oito mil e trezentos reais).

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5611
Dólar (EUA) - 5,5146
Franco (Suíça) - 6,7096
Iene (Japão) - 0,03488
Libra (Inglaterra) - 7,3923
Peso (Argentina) - 0,003569
Peso (Chile) - 0,005688
Peso (México) - 0,297
Peso (Uruguai) - 0,1363
Yuan (China) - 0,8264
Rublo (Rússia) - 0,06671
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1741

Petrobras usa influência política para impedir ANP de atuar, diz diretor da autarquia

A Petrobras (PETR3;PETR4) tem usado sua influência política para tentar impedir a atuação regulatória da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e exercido pressão contra medidas relacionadas à abertura do mercado de gás natural, disse o diretor da autarquia Pietro Mendes, nesta segunda-feira.

Durante reunião de diretoria da ANP que tratou sobre a terceira fase da revisão tarifária do transporte de gás para o ciclo 2026-2030, Mendes acusou a estatal de atuar para dificultar iniciativas da agência destinadas a aumentar a concorrência e reduzir os custos do gás natural no país.

'Temos um agente dominante que toda vez que a ANP tenta regulá-lo — e isso tem piorado ao longo dos últimos tempos — ele age usando toda a sua força, usando a sua força política, para impedir a ação regulatória da ANP', disse o diretor, em encontro transmitido na internet.

Segundo Mendes, 'interferências, como as feitas pela Petrobras, acabam inviabilizando o nosso exercício da atividade regulatória'.

Reuters

CCB Brazil Financial Holding Investimentos e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 18.225.207/0001-20 - NIRE 35.227.579.673

Extrato da Ata da Reunião de Sócias Realizada em 28/10/2026

Data/hora/local: 28/10/2026, 10hs, em São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada. Sócias representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidida e Secretariada pelo Sr. Kai Wang. **Deliberações aprovadas: (a)** A redução do capital social, nos termos do Balanço Patrimonial datado de 30/09/2026, o qual encontra-se totalmente integralizado, atualmente de R$ 4.281.136.271,00 totalmente integralizado em moeda corrente nacional, para R$ 698.187.999,00, uma redução, portanto, de R$ 3.582.948.272,00, mediante a extinção de 3.582.948.272 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia China Construction Bank Corporation, sendo que, do montante total da redução, (i) R$ 2.932.948.272,00 destinam-se à absorção de prejuízos acumulados da, e (ii) R$ 650.000.000,00 decorrem da excessividade do capital social, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante restituição de valores à sócia China Construction Bank Corporation em moeda corrente ou em outra unidade de valor; **(b) consignar** que a redução de capital só será efetivada após decorrido o prazo legal de 90 dias para a manifestação dos credores; e **(c) autorizar** os Administradores e/ou os procuradores da Sociedade a tomarem todas as providências necessárias para a formalização das resoluções aprovadas. São Paulo, 28/10/2026.

Walter Altmann Ind. e Comércio de Equipamentos Eletromecânicos Ltda.

CNPJ nº 61.144.176/0001-01 – NIRE 35.208.657.133

Edital de Convocação

Convocamos os sócios quotistas da empresa Walter Altmann Ind. e Comércio de Equipamentos Eletromecânicos Ltda. para a reunião de sócios na data de **13 de Novembro de 2026**, a ser realizada na sede da empresa localizada à Av. Padre Anchieta, 896, Vila Jordanópolis, São Bernardo do Campo, SP, CEP 09891-650. (07 e 10/11/2026)

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da **Companhia Brasileira de Cartuchos**, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08h00 do dia 16/11/2026, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, Ribeirão Pires-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) conforme proposta e minuta de contrato a serem apresentadas na assembleia; **(ii)** autorização da Diretoria Executiva para adotar as providências necessárias relacionadas ao referido contrato; e (iii) outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 06/11/2026. ***Fabio Luiz Munhoz Mazzaro*** *– Diretor Presidente*; ***Sandro Morais Nogueira*** *– Diretor Administrativo e Financeiro.* (06, 07 e 10/11/2026)

JBS tem lucro 72% menor no 3T, a US$ 164 mi, mas vê melhora em carne bovina nos EUA

A JBS (BDR: JBSS32) reportou nesta segunda-feira lucro líquido de US$164 milhões do terceiro trimestre, queda de 72% em relação ao mesmo período do ano passado, à medida que enfrentou desafios em várias unidades de negócios, embora a divisão de carne bovina dos Estados Unidos tenha dado sinais de melhora após registrar uma série de trimestres com margens negativas.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado somou US$1,181 bilhão, baixa de 35,6% no mesmo comparativo, com a empresa sofrendo com maior oferta de carne suína e de frango, enquanto as operações da Austrália e do Brasil foram afetadas pelo fim da cota chinesa com uma tarifa mais favorável.

O resultado do Ebitda ajustado ficou abaixo da expectativa de US$1,32 bilhão, segundo uma pesquisa da LSEG com analistas. A piora na performance do Ebitda ajustado se reverteu em um aumento da alavancagem para 3,54 vezes no período de julho a setembro, ante 2,39 vezes no terceiro trimestre de 2025.

Mas executivos da JBS afirmaram que o cenário é favorável para 2027, com foco na melhora na oferta de gado dos Estados Unidos, o que deve beneficiar a divisão da empresa que responde por pouco mais de 30% das receitas da companhia. Além disso, a empresa deve se beneficiar de vendas para a nova cota da China de 2027.

"Os Estados Unidos devem ter em 2027 um ano bastante melhor do que em 2026. Obviamente ainda temos que entender quanto que vai ser essa diferença, mas estamos bem entusiasmados com o próximo ano", disse o CEO da JBS USA, Wesley Batista Filho, que assumirá o comando global da companhia no ano que vem.

Segundo ele, 2026 foi o ano "mais difícil" para a empresa no segmento de bovino dos EUA, à medida que setor lidou com a maior escassez de gado do país em 75 anos.

Reuters

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,514 / R$ 5,5146 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,5035 / R$ 5,5055 *
Turismo - R$ 5,5426 / R$ 5,7226
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,09%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: +2,22%
Pontos: 172.236
Volume financeiro: R$ 28,223 bilhões
Maiores altas: Marfrig ON (+12,81%), Natura ON (+10,44%), Minerva ON (+8,05%)
Maiores baixas: Brava ON (-3,80%), Vamos ON (-3,00%), Petrorio ON (-1,80%)
S&P 500 (Nova York): 2,35%
Dow Jones (Nova York): 2,15%
Nasdaq (Nova York): 2,74%
CAC 40 (Paris): 1,16%
Dax 30 (Frankfurt): 1,73%
Financial 100 (Londres): 1,02%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,33%
Hang Seng (Hong Kong): -0,13%
Shanghai Composite (Xangai): 0,32%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,12%
Merval (Buenos Aires): -0,03%
IPC (México): 0,61%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025:

NEGÓCIOS

Entenda o caso que envolve o CEO da Nvidia (NVDC34); ações caem mais de 4%



Os papéis da Nvidia (NASDAQ: NVDA; B3: NVDC34) operam em forte baixa nesta segunda-feira (9), em meio a uma investigação aberta pelo conselho da empresa para verificar se o fundador e CEO, Jensen Huang, teria sido alvo de espionagem estrangeira. No centro do caso está uma relação extraconjugal do executivo com uma empresária chinesa sob suspeita de colaborar com o governo de Pequim.

Na Nasdaq, as ações da Nvidia perdiam 4,17% por volta das 12h, negociadas a US$ 178,86. No pré-mercado, o recuo havia alcançado 4,35%.

Na B3, os BDRs (Brazilian Depositary Receipts) da gigante norte-americana caem 4,63%, a R$ 20,60, às 12h.

A Black Friday da Suno já começou! Essa é a chance de desbloquear mais de R$ 300 mil em bônus e um plano de investimentos para os próximos três anos. Confira as condições especiais!

Na Alemanha, o movimento foi ainda mais intenso. Em Frankfurt, a desvalorização passou de 6%, e os papéis atingiram o patamar mais baixo em meses, estendendo o desempenho negativo da semana anterior.

De acordo com a LSEG Datastream, a queda colocava em jogo aproximadamente US$ 270 bilhões do valor de mercado da companhia, na comparação com o encerramento do pregão de sexta-feira (6).

A notícia trouxe incertezas sobre o futuro de Huang à frente da fabricante de chips de maior valor do planeta. O tema ganha peso porque os processadores da Nvidia sustentam a infraestrutura usada no desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e são o principal foco dos limites que o governo americano impõe às exportações de tecnologia para a China.

Giovanna Oliveira/Suno

Casas Bahia (BHIA3) adia divulgação das demonstrações do 3T26

O Grupo Casas Bahia (BHIA3), em recuperação judicial, informou em comunicado ao mercado que a divulgação das informações financeiras referentes ao terceiro trimestre de 2026 foi adiada.

A apresentação dos resultados da Casas Bahia, inicialmente prevista para o dia 11 de novembro de 2026 conforme o Calendário Anual de Eventos Corporativos da companhia, foi postergada para o dia 10 de dezembro de 2026.

Motivos do adiamento das demonstrações da BHIA3

Segundo a companhia, o adiamento decorre da necessidade de prazo adicional para a conclusão dos trabalhos de elaboração, consolidação e revisão das informações contábeis e financeiras periódicas, por parte da empresa e de seus assessores, no contexto dos processos operacionais decorrentes da recuperação judicial em curso.

A companhia afirmou que a extensão do cronograma visa assegurar a consistência, precisão e conformidade técnica das demonstrações financeiras a serem divulgadas, bem como o pleno atendimento às exigências regulatórias aplicáveis.

Suno



Bradesco aposta em embedded finance para integrar serviços às empresas



O Bradesco as a Service alcançou 100 empresas parceiras em pouco mais de um ano com uma oferta que permite incorporar serviços financeiros às plataformas dos negócios. O modelo de embedded finance integra soluções como crédito, pagamentos e seguros a ambientes que os clientes já utilizam, incluindo marketplaces, aplicativos e sistemas de gestão.

Para as empresas, a proposta abre possibilidades de monetização e de ampliação do relacionamento com o público. Para os clientes, permite acessar uma solução financeira dentro da experiência de compra ou de uso de uma plataforma.

"Embedded finance significa incorporar serviços financeiros às experiências que o cliente já utiliza, como uma plataforma de gestão, um aplicativo de compras ou um marketplace. Em vez de tratar a necessidade financeira como uma etapa separada, a empresa passa a atendê-la dentro de sua própria jornada, no contexto em que a necessidade acontece", diz Fernando Freiberger, diretor-executivo do Bradesco.

Bradesco as a Service reúne soluções além da conta digital

O portfólio do Bradesco as a Service inclui Conta Digital, Lending as a Service, Credit as a Service, Seguros e Consórcios. As soluções podem ser combinadas conforme as necessidades e o modelo de negócio de cada parceiro.

No formato white label, a empresa mantém sua marca, seu canal de atendimento e o relacionamento com o cliente, utilizando a estrutura financeira, tecnológica e operacional do Bradesco.

Um varejista pode oferecer crédito ou seguro durante uma compra. Marketplaces podem incorporar pagamentos e antecipação de recebíveis, enquanto plataformas de gestão podem integrar cobrança, conciliação e crédito.

Isto é Dinheiro